



**SINDICATO DOS POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS
NOS ESTADOS DO PARÁ E AMAPÁ - SINPRF-PA/AP**
FUNDADO EM 26-05-1989
FILIADO À FENAPRF

Ofício nº 015/2022 – SINPRF-PA/AP

Belém-PA, 24 de junho de 2022.

Ao Senhor

MARCO ANTONIO TERRITO DE BARROS

Diretor-Executivo da Polícia Rodoviária Federal

SPO, Quadra 3, Lote 5 –Complexo Sede da PRF

Bairro: Setor Policial Sul

Brasília/DF – CEP: 70610-909

Assunto: Cerimônia de Comemoração do 94º Aniversário da PRF.

Senhor Diretor-Executivo,

1. Ao cumprimentá-lo cordialmente, agradeço o convite realizado por meio do OFÍCIO Nº 382/2022/DIREX para a solenidade de Comemoração do 94º Aniversário da PRF. Contudo, o SINPRF/PA AP não se fará presente e/ou representado.

2. Embora a instituição PRF tenha, nestes 94 anos de existência, se tornado uma referência nacional e internacional com números que justificam este prestígio, e tenha conquistado a confiança da população e o respeito de outros Órgãos da Administração, o Policial Rodoviário Federal, principal agente desta evolução, foi deixado para trás e hoje, em que pese todo o seu inabalável orgulho de pertencer a esta conceituada instituição, tem muito pouco para comemorar.

3. Nos últimos anos, apesar de a PRF figurar quase que diariamente nas mídias institucionais da Presidência da República e do Ministério da Justiça, o Policial Rodoviário Federal responsável pelo atingimento da Excelência em Segurança Pública não teve sua merecida valorização e, ao contrário, perdeu importantes direitos. Enquanto a PRF cresce em visibilidade e atribuições, o Policial Rodoviário Federal:

a) Teve seus vencimentos líquidos nominalmente reduzidos com o aumento do percentual da contribuição previdenciária;

b) Está obrigado a trabalhar por mais tempo até se aposentar, tendo visto meses se transformarem em anos em uma Reforma da Previdência que não previu uma regra de transição justa;

c) Está com seu subsídio sem qualquer reajuste há três anos e meio, suportando perda real de poder de compra de mais de 1/4 de seu salário (inflação acumulada de 25% pelo IPCA);

d) É proibido de dar aulas, exercer atividade na área de saúde, ou qualquer outra atividade paralela, mesmo que não haja incompatibilidade de horário ou conflito de interesse com Órgão;

Endereço: Rodovia BR 316, KM 02, S/N, Edifício Next Office, Salas 414/415, 4º Andar, Torre II, – Bairro: Atalaia
CEP: 67.013-000 - Ananindeua/PA - Fones: (91) 3226-3496/98032-6677

Site: www.sinprfpaap.com.br **e-mail:** sinprfpaap@gmail.com, sinprfpaap@yahoo.com.br

CNPJ: 84.154.566/0001-68



**SINDICATO DOS POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS
NOS ESTADOS DO PARÁ E AMAPÁ - SINPRF-PA/AP
FUNDADO EM 26-05-1989
FILIADO À FENAPRF**

e) Perdeu a capacidade de amparar sua família, tendo sido reduzido o valor de sua pensão por morte de 80% para 60% (50% + 10%) dos vencimentos;

f) Deixará para sua viúva

(o) pensão integral apenas se morrer em virtude de uma “agressão” sofrida no exercício do cargo ou em razão dele;

g) O policial rodoviário federal muitas vezes trabalha sem possuir os dois equipamentos de menor potencial ofensivo conforme previsto na portaria Interministerial 4226/2010.

h) Tem que viajar recebendo valores de diárias que são insuficientes para custear adequadamente a hospedagem, alimentação e transporte;

i) Trabalha à noite, mas não recebe o Adicional Noturno garantido pela Constituição Federal a todo trabalhador (Art. 7º IX); l) Não é imediatamente amparado pela Advocacia da União quando demandado judicialmente por ato praticado no exercício regular do cargo, não tem direito à prisão especial e nem possui uma carceragem regulamentada pelo Órgão;

j) Recebe um ressarcimento per capita para custear seu plano de saúde que está sem reajuste desde 2016, e que hoje, na faixa dos 40 anos, não cobre nem 20% do valor de um plano, e que na faixa dos 60 não represente nem 10% do gasto;

k) Adoece física e mentalmente, aumentando estatísticas de uso de medicação controlada, Síndrome do Esgotamento Profissional (Burnout), de quadros de ansiedade, violência e suicídio;

l) Adoece financeiramente, se endividando por meio de empréstimos consignados sucessivos, o que deteriora ainda mais sua condição psíquica e eleva seu nível de estresse;

m) Tem a menor remuneração entre as Categorias Típicas de Estado de nível superior, inexplicavelmente recebendo menos que um Agente da Polícia Federal; e

n) Apesar de ter recursos previstos na LOA-2022 destinados à Reestruturação de sua carreira, ouviu o Presidente da República, que tantas vezes havia se comprometido em corrigir esta incompreensível distorção, dizer que não cumprirá sua palavra.

o) Os PRFs foram vedados de exercer o direito de greve, sob qualquer forma ou modalidade, pois atuam diretamente na área de segurança pública.

p) Os PRFs não possuem apoio psicológico presencial e continuado para os policiais em caso de envolvimento em situações traumáticas.

4. Inspetor, diante destes motivos, espero que compreenda a ausência de nossa entidade representativa de classe neste importante evento, ainda mais sendo realizado em nossa Universidade Corporativa –



**SINDICATO DOS POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS
NOS ESTADOS DO PARÁ E AMAPÁ - SINPRF-PA/AP
FUNDADO EM 26-05-1989
FILIADO À FENAPRF**



UniPRF, local onde o Presidente Jair Bolsonaro por mais de uma vez, publicamente, garantiu que os Policiais Rodoviários Federais receberiam a merecida valorização.

5. Em tempo, deixo aqui a sugestão de que os membros do Conselho Superior da PRF, como PRFs que são, aproveitem a oportunidade da celebração de uma data tão cara a todos os Policiais Rodoviários Federais para também manifestar publicamente seu desapontamento em relação à falta de reconhecimento do Governo Federal no que concerne aos pleitos e necessidades da categoria.

6. Reitero que seria muito honroso participar deste evento que relembra a criação e a evolução de nossa gloriosa PRF, instituição de Segurança Pública cujo surgimento, crescimento, aperfeiçoamento e modernização dependeu sempre dos esforços de seus servidores: a história da PRF é a história da construção da PRF pelos próprios PRFs. Mas o SINPRF-PA/AP deve permanecer fiel à sua missão de defesa intransigente dos interesses dos Policiais Rodoviários Federais nos Estados do Pará e Amapá. E se neste 94º Aniversário da PRF os nossos Policiais Rodoviários Federais infelizmente não estarão celebrando, tenho a esperança de que, com trabalho e luta, ainda conquistaremos a justa e merecida Valorização e Reestruturação da carreira, e poderemos comemorar juntos o 95º Aniversário da PRF.

Waldemir Cei de Souza
Presidente do SINPRF-PA/AP